

Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar as questões sanitárias provocadas pelas viagens realizadas por imigrantes europeus para a América no final do século XIX e início do XX. Consiste na experiência histórica da travessia (a viagem de imigração), os problemas enfrentados durante o trajeto, as condições de saúde dentro dos navios e o encontro dos imigrantes com o Serviço Sanitário do Porto do Rio de Janeiro. Partindo da descrição da chegada ao Brasil de quatro navios com surto epidêmico de alguma das doenças consideradas transmissíveis - a cólera, a peste bubônica e a febre amarela - entre os anos de 1890 a 1926, analisamos as respostas dadas pela saúde pública a este problema, os processos de recepção e inspeção de passageiros e navios no Porto do Rio de Janeiro e as práticas de profilaxia aplicadas. Estas respostas, que tinham um caráter *ad hoc* no final do século XIX, se transformaram no decorrer do tempo e, na segunda década do século XX, são regidas por pressupostos científicos estabelecidos, convenções internacionais e regulamentos nacionais.